



## PLANO DE TRABALHO

### 1. DADOS CADASTRAIS – CONCEDENTE

<b>Órgão/Entidade:</b> Secretaria de Estado do Meio Ambiente – Amazonas (SEMA – AM)		<b>CNPJ:</b> 05.562.326/0001-26	
<b>Endereço:</b> Av. Mario Ypiranga, n.º 3280, Parque Dez de Novembro, Manaus/AM			
<b>Cidade:</b> Manaus	<b>UF:</b> AM	<b>Cidade:</b>	<b>UF:</b>
<b>Nome do responsável:</b> Eduardo Costa Taveira			
<b>C.I./Órgão Expedidor:</b> [REDACTED]		<b>Função:</b> Secretário de Estado do Meio Ambiente	

### 2. DADOS CADASTRAIS – PROPONENTE – ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL

<b>Órgão/Entidade:</b> Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM)		<b>CNPJ:</b> 03.119.820/0001-95	
<b>Endereço:</b> Estrada do Bexiga, 2584, bairro Fonte Boa			
<b>Cidade:</b> Tefé		<b>UF:</b> AM	
<b>Nome do responsável da OSC:</b> João Valsecchi do Amaral			
<b>C.I./Órgão Expedidor:</b> [REDACTED]		<b>Função:</b> Diretor Geral	

### 3.1 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

<b>Nome do Responsável Técnico:</b> Fernanda Maria de Freitas Viana		<b>Escolaridade:</b> Mestrado	
<b>Endereço:</b> Travessa Espírito Santo, nº 54 – Bairro São João			
<b>Cidade:</b> Tefé	<b>UF:</b> AM	<b>CEP:</b> 69553-310	<b>DDD/telefone:</b> (97) 99140-4201
<b>E-mail:</b> fernanda.viana@mamiraua.org.br			

### 3.2 RESPONSÁVEL TÉCNICO DA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

<b>Nome do Responsável Técnico:</b> Dávila Suelen Souza Corrêa		<b>Escolaridade:</b> Mestrado	
<b>Endereço:</b> Travessa Brasília, 31			
<b>Cidade:</b> Tefé	<b>UF:</b> AM	<b>CEP:</b> 69552-285	<b>DDD/telefone:</b> (97) 98101-5885
<b>E-mail:</b> davila@mamiraua.org.br			

### 3.4 EQUIPE RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO DO OBJETO (não omita ou abrevie nomes)

NOME	CPF
Fernanda Maria de Freitas Viana	[REDACTED]
Juliana Rodrigues Larrosa Oler	[REDACTED]
Bruce Dickinson dos Santos Junior	[REDACTED]
Nicolas Gabriel da Silva Calderon	[REDACTED]
Jéssica Cardoso Lopes	[REDACTED]



#### 4. DESCRIÇÃO DETALHADA DO OBJETO

<b>OBJETO DO TERMO:</b>	Estabelecer o compromisso entre o Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá e a Secretaria de Estado de Meio Ambiente – Amazonas, para o apoio ao gerenciamento, operacionalização e execução das ações e serviços de relevância pública relativas à realização de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e manejo de recursos naturais nas Unidades de Conservação: RDS Mamirauá, RDS Amanã e suas áreas de entorno.
<b>TÍTULO DO PLANO:</b>	Fortalecimento da agricultura familiar agroecológica e orgânica e suas cadeias produtivas para uso sustentável dos agroecossistemas e seus recursos naturais nas RDS Amanã e Mamirauá e suas áreas de entorno.
<b>PÚBLICO-ALVO:</b>	Comunidades tradicionais moradoras da RDS Amanã e Mamirauá e áreas de entorno
<b>VIGÊNCIA:</b>	Cinco anos
<b>INÍCIO PREVISTO:</b>	A contar da data da publicação do extrato do ACT no DOE/AM.
<b>TÉRMINO PREVISTO:</b>	Após 60 meses contados da data da publicação do extrato do ACT no DOE/AM.

#### DETALHAMENTO DO OBJETO:

O presente instrumento tem o objetivo de fortalecer o desenvolvimento de ações de manejo de recursos naturais nos agroecossistemas nas RDS Amanã e Mamirauá e suas áreas de entorno, em conjunto com os povos indígenas e comunidades tradicionais, voltadas ao desenvolvimento sustentável dos agroecossistemas, das cadeias produtivas da agricultura familiar agroecológica e orgânica, da meliponicultura, do apoio a estruturação e acesso às políticas públicas por meio da realização de assessoria e capacitações técnicas executadas pelo Programa de Manejo de Agroecossistemas para conservação da biodiversidade, melhoria da qualidade de vida e promoção do desenvolvimento socioeconômico e produtivo das populações tradicionais residentes destas unidades de conservação.

#### 5. APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA

O Instituto de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (IDSM) é uma Organização Social (OS), sendo uma pessoa jurídica de direito privado, constituída e qualificada através do Decreto Presidencial em 04/06/1999. A instituição tem como principal missão promover pesquisa científica sobre biodiversidade, manejo e conservação dos recursos naturais da Amazônia de forma participativa e sustentável. A atuação institucional acontece de forma integrada, conciliando atividades de pesquisa, conservação da biodiversidade, desenvolvimento social, manejo de recursos naturais, fomento de cadeias extrativistas e produtivas com base na biodiversidade e gestão no âmbito da região Amazônica. Os programas de manejo do IDSM atuam por meio da assessoria técnica e de capacitações que são oferecidas às comunidades tradicionais e possuem a finalidade de proporcionar melhorias da qualidade de vida destas populações, aliada à conservação dos recursos naturais. Sua atuação é mais fortalecida na região do Médio Rio Solimões, onde está localizada sua sede, as comunidades tradicionais assessoradas e onde se tem o histórico de atuação há 24 anos.

A agricultura familiar é uma das principais atividades produtivas, geradora de renda, nesta região, tendo como base a produção de farinha de mandioca, mas também uma diversidade de outros cultivos (de espécies de frutíferas, hortaliças, tubérculos) que abastecem o mercado local e regional. Somam-se a estas atividades, a meliponicultura e atividades de criação animal, desenvolvidas nos agroecossistemas da região. Entendendo que a agroecologia tem por finalidade a valorização social de agricultores tradicionais por meio do fortalecimento destes e de práticas sustentáveis destes manejo, o Programa de Manejo de Agroecossistemas do IDSM vem desenvolvendo ações que fortaleçam o uso sustentável dos recursos naturais, que tragam melhorias na qualidade de vida e nas condições de trabalho para os agricultores familiares e que ao mesmo tempo proporcionem oportunidades a estas famílias de agricultores de inserir



em mercados da região produtos de origem e procedência conhecida e que contribuam para a segurança alimentar e nutricional, favorecendo a valorização de seus produtos.

Esta proposta visa o desenvolvimento de atividades de assessoria técnica, capacitações e intercâmbios de agricultores para promover o manejo sustentável dos agroecossistemas, seus recursos naturais, o desenvolvimento das cadeias produtivas locais da agricultura familiar que proporcionem aos agricultores familiares melhoria da qualidade de vida promovendo melhorias no acesso a alimentos saudáveis locais e regionais, melhoria da qualidade da produção e agregação de valor aos produtos, valorização do trabalho da agricultura familiar, estruturação e ampliação do acesso às políticas públicas e geração de renda para as famílias agricultoras das comunidades tradicionais assessoradas.

O trabalho será desenvolvido na Reserva de Desenvolvimento Sustentável Amanã (RDSA), no setor Lago Amanã, Paranã do Amanã e Coraci e Reserva de Desenvolvimento Sustentável Mamirauá (RDSM), nos setores e comunidades com maior vocação produtiva agrícola (que ainda serão definidas a partir da aprovação de novos projetos, neste período). É importante ressaltar que as atividades podem se expandir para outras regiões destas reservas mediante o surgimento de demandas das comunidades para o manejo de agroecossistemas.

## 6. JUSTIFICATIVA DA PROPOSIÇÃO

Considerando o contexto anteriormente apresentado, o Programa de Manejo de Agroecossistemas do IDSM vem atuando para fortalecer a agricultura familiar e seus agricultores para o desenvolvimento da autonomia local no desenvolvimento de práticas sustentáveis de produção agroecológica e orgânica, na realização de ações que promovam a melhoria de qualidade de vida entre estes e a integração destes em espaços de redes de agroecologia que auxiliam para que se mantenham ativas o modo de produção sustentável proveniente da agricultura familiar na região amazônica.

Desta forma, proporcionar às famílias de agricultores familiares a oportunidade de valorização do seu trabalho, dos seus produtos e de se inserirem no mercado local e regional com uma produção diferenciada, com origem e procedência conhecida é uma forma de agregar valor ao produto e contribuir para a melhoria da qualidade de vida e da geração de renda para os agricultores. Além disso, garante a sustentabilidade da produção, contribui para conservação da biodiversidade e fortalecimento das cadeias produtivas que fazem parte da agricultura agroecológica promovendo um comércio justo e uma agricultura familiar sustentável. Por fim, em um momento em que o mundo e o Brasil enfrentam o pós pandemia, mas onde ainda existem riscos de uma nova fase pandêmica, se faz necessário pensar em estratégias de proteção e garantia de meios seguros para subsistência das populações tradicionais, fortalecer a agricultura familiar é auxiliar o agricultor a ter acesso a alimentos frescos e saudáveis para sua família, além de contribuir para soberania e segurança alimentar dessas famílias.

## 7. OBJETIVOS

### Geral

O presente projeto tem como objetivo proporcionar o apoio a agricultores familiares e grupos de agricultores das RDS Amanã e Mamirauá no desenvolvimento do manejo e de práticas agroecológicas nos agroecossistemas por meio da assessoria técnica e capacitações que auxiliem na organização destes grupos para o desenvolvimento da agroecologia e as cadeias produtivas da agricultura familiar em alinhamento com as redes de agroecologia do Amazonas promovendo segurança alimentar e nutricional na região.

### Específicos

- Consolidar o manejo de sistemas agroecológicos (onde incluem-se: o manejo de recursos agrícolas e a produção agroecológica e orgânica; o manejo de abelhas nativas sem ferrão, manejo da criação



## 7. OBJETIVOS

- animal), promovendo a difusão de boas práticas, a expansão das atividades e a sustentabilidade dos modelos implementados, abrangendo questões de gênero e identidade, diversidade cultural e étnica;
- Apoiar o desenvolvimento local e a organização comunitária para o fortalecimento do controle social e do manejo de sistemas agroecológicos;
  - Apoiar a estruturação e o desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar locais;
  - Promover ações e gerar materiais para melhoria das ações de manejo de agroecossistemas tendo como base a produção agroecológica e orgânica;
  - Promover ações para ampliar a segurança alimentar e nutricional na região e o acesso às políticas públicas de alimentação;

## 8. METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS DURANTE A VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO

**Meta 1 – Consolidar o manejo de sistemas agroecológicos (onde incluem-se: o manejo de recursos agrícolas e a produção agroecológica e orgânica; o manejo de abelhas nativas sem ferrão, manejo sustentável da criação pecuária), promovendo a difusão de boas práticas de manejo e a sustentabilidade dos modelos implementados, abrangendo questões de gênero e identidade, diversidade cultural e étnica;**

Etapa 1 – Assessoramento técnico para o manejo de sistemas agroecológicos;

Etapa 2 – Disseminação de boas práticas por meio de cursos e oficinas;

Etapa 3 – Publicação de material de apoio aos grupos de manejo;

Etapa 4 – Monitoramento da produção e renda bruta gerada pelos manejos dos sistemas de produção agroecológica.

**Meta 2 – Apoiar o desenvolvimento local, organização e gestão comunitária para promover a segurança alimentar e nutricional, fortalecer a produção agroecológica e orgânica e ampliar o acesso às políticas públicas de alimentação;**

Etapa 1 – Assessoramento técnico para consolidação do controle social e apoio a organização documental para manutenção dos processos de certificação orgânica;

Etapa 2 – Assessoramento técnico e capacitações para resgate da cultura alimentar, de sementes nativas e disseminação de informações para segurança alimentar e acesso às políticas públicas de alimentação;

Etapa 3 – Monitoramento dos grupos assessorados para identificação dos avanços no desenvolvimento local e gestão para processos de certificação orgânica e políticas públicas na região.

**Meta 3 – Apoiar a estruturação e o desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar locais com o desenvolvimento de práticas de manejo sustentável, tecnologias sustentáveis para agricultura familiar que promovam melhoria na qualidade de vida da população rural e contribua no beneficiamento da produção.**

Etapa 1 – Assessoramento técnico para estruturação das cadeias produtivas locais: farinha de mandioca, meliponicultura, polpas de frutas, castanha e outras da agricultura familiar local;

Etapa 2 – Assessoramento técnico e capacitações para boas práticas de produção, melhoria da qualidade produtiva e regularização sanitária dentro das cadeias produtivas;

Etapa 3 – Monitoramento das cadeias produtivas e identificação dos resultados, desafios e avanços nas cadeias produtivas.

**Meta 4 – Executar, ao menos, 01 projeto de extensão por ano, na área das RDS voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar agroecológica e orgânica local.**



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



## **8. METAS E ETAPAS A SEREM ATINGIDAS DURANTE A VIGÊNCIA DO TERMO DE COOPERAÇÃO**

Etapa 1 – Contabilizar a disseminação das atividades de extensão dos relatórios anuais de atividades.



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (META e AÇÃO) (Inserir linhas quantas forem necessárias.)						
META	Etapas	Ação	Indicador físico		Duração (Mês)	
			Unid. Medida	Meta	Início	Término
<b>Meta 1. Consolidar o manejo de sistemas agroecológicos (onde incluem-se: o manejo de recursos agrícolas e a produção agroecológica e orgânica; o manejo de abelhas nativas sem ferrão, manejo sustentável da criação pecuária), promovendo a difusão de boas práticas de manejo e a sustentabilidade dos modelos implementados, abrangendo questões de gênero e identidade, diversidade cultural e étnica;</b>	1.1. Assessoramento técnico para o manejo de sistemas agroecológicos;	1.1.1. Realizar visitas de assessoria técnica para orientar os manejos agroecológicos	Nº de visitas de assessoria técnica	5	Mês 1	Mês 60
	1.2. Disseminação de boas práticas por meio de cursos e oficinas;	1.2.1. Realização de oficinas para manejo de sistemas agroecológicos	Nº de oficinas de práticas de manejo agroecológicos realizados	2	Mês 1	Mês 60
	1.3. Publicação de material de apoio aos grupos de manejo;	1.3.1. Elaboração de relatórios, protocolos, cartilha, planejamentos	Nº de materiais elaborados	3	Mês 1	Mês 60
	1.4. Monitoramento da produção e renda bruta gerada pelos manejos dos sistemas de produção agroecológica.	1.4.1. Realização de visitas de assessoria técnica para monitoramento da produção e renda bruta dos manejos sistemas de produção agroecológica.	Nº de relatórios de monitoramento da produção e renda bruta	2	Mês 1	Mês 60
<b>Meta 2. Apoiar o desenvolvimento local, organização e gestão comunitária para promover a segurança alimentar e nutricional, fortalecer a</b>	2.1. Assessoramento técnico para consolidação do	2.1.1. Realizar visitas de assessoria técnica para acompanhamento	Nº de visitas de assessoria técnica	3	Mês 1	Mês 60



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



<b>produção agroecológica e orgânica e ampliar o acesso às políticas públicas de alimentação;</b>	controle social e apoio a organização documental para manutenção dos processos de certificação orgânica;	do controle social e orientação documental				
	2.2. Oficinas para resgate da cultura alimentar, de sementes nativas e disseminação de informações para segurança alimentar e acesso às políticas públicas de alimentação;	2.2.1. Realização de oficinas com as temáticas resgate da cultura alimentar, sementes nativas, segurança alimentar e políticas públicas	Nº de oficinas realizadas sobre resgate da cultura alimentar, sementes, políticas públicas	2	Mês 1	Mês 60
	2.3. Monitoramento dos grupos assessorados para identificação dos avanços no desenvolvimento local e gestão para processos de certificação orgânica e desenvolvimento de políticas públicas na região.	2.3.1. Realização de visitas de assessoria técnica para monitoramento dos avanços no desenvolvimento local e gestão e processos de certificação orgânica e acesso às políticas públicas na região.	Nº de relatórios de monitoramento	2	Mês 1	Mês 60
<b>Meta 3. Apoiar a estruturação e o desenvolvimento das cadeias produtivas da agricultura familiar locais com o desenvolvimento</b>	3.1. Assessoramento técnico para estruturação das cadeias	3.1.1. Realizar visitas de assessoria técnica para orientar	Nº de visitas de assessoria técnica	3	Mês 1	Mês 60



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



<b>de práticas de manejo sustentável, tecnologias sustentáveis para agricultura familiar que promovam melhoria na qualidade de vida da população rural e contribua no beneficiamento da produção.</b>	produtivas locais: farinha de mandioca, meliponicultura, polpas de frutas, castanha e outras da agricultura familiar local;	estruturação de cadeias produtivas				
	3.2. Oficinas para boas práticas de produção, melhoria da qualidade produtiva e regularização sanitária dentro das cadeias produtivas;	3.2.1. Realização de oficinas voltadas ao desenvolvimento das cadeias produtivas	Nº de oficinas de com temáticas sobre cadeias produtivas realizadas	2	Mês 1	Mês 60
	3.3. Monitoramento das cadeias produtivas e identificação dos resultados, desafios e avanços nas cadeias produtivas.	3.3.1. Realização de visitas de assessoria técnica para monitoramento das cadeias produtivas	Nº de relatórios de monitoramento	2	Mês 1	Mês 60
<b>Meta 4 – Executar, ao menos, 01 projeto de extensão por ano, na área das RDS voltados ao desenvolvimento e fortalecimento da agricultura familiar agroecológica e orgânica local.</b>	4.1. Contabilizar a disseminação das atividades de extensão por meio de relatórios anuais de atividades.	4.1.1. Levantamento dos projetos realizados	Nº de projetos executados ao longo dos anos	1	Mês 1	Mês 60





Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



<b>10. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO DAS AÇÕES/METAS</b> (Inserir linhas quantas forem necessárias.)		
<b>Ação</b>	<b>Meta/Etapa</b>	<b>Descrever a metodologia da ação</b>
1.1.1. Realizar visitas de assessoria técnica para orientar os manejos agroecológicos	Meta 1	Assessoramento técnico aos agricultores familiares e grupos de agricultores voltadas ao manejo de recursos naturais dos agroecossistemas com base no manejo agroecológico e orgânico, que contemplam os recursos agrícolas, a meliponicultura e o manejo da criação animal sustentável. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá e consistem na realização de visitas técnicas pela equipe do IDSM às famílias de agricultores e grupos de agricultores para orientar localmente e apoiar a implementação de práticas de manejo agroecológico nas áreas produtivas e orientação para o manejo sustentável de abelhas nativas sem ferrão e manejo criação animal sustentável. Serão realizadas e incentivadas atividades para o fortalecimento dos grupos de jovens e mulheres para representatividade nos espaços da agricultura familiar.
1.2.1. Realização de oficinas para manejo de sistemas agroecológicos	Meta 1	Serão realizadas oficinas que foquem no desenvolvimento de práticas de manejo dos agroecossistemas com base em práticas agroecológicas e de produção orgânica, para fortalecimento da agricultura familiar da região das RDS, voltadas a promover aumento da diversificação produtiva, maior disponibilidade de alimentos produzidos nestas áreas e incentivo ao desenvolvimento de práticas sustentáveis no campo. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá, e serão sempre incentivadas o envolvimento e a participação ativa de jovens e mulheres nestas oficinas.
1.3.1. Elaboração de relatórios, cartilha, protocolos e planejamentos	Meta 1	Serão elaborados materiais didáticos baseados nas atividades de manejo e práticas agroecológicas realizadas localmente que sirvam de apoio para o desenvolvimento e estruturação do manejo de recursos naturais dos agroecossistemas e manejo de sistemas agroecológicos. Os materiais também farão a abordagem de questões de gênero e identidade e a diversidade cultural e étnica. As atividades serão realizadas na sede do IDSM.
1.4.1. Realização de visitas de assessoria técnica para	Meta 1	Serão realizadas visitas de assessoria técnica e levantamento de informações sobre a produção e renda bruta gerada dos manejos dos sistemas de produção agroecológica de grupos assessorados.



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



monitoramento da produção e renda bruta do manejo de sistemas agroecológicos		As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá.
2.1.1. Realizar visitas de assessoria técnica para acompanhamento do controle social	Meta 2	As ações serão realizadas na RDS Amanã e consistem no acompanhamento dos grupos agroecológicos e orgânicos nas visitas de controle social para fortalecimento desta atividade localmente apoiando a realização de atividades práticas agroecológicas nas áreas produtivas, incentivando a coletividade, responsabilidade social e a estruturação documental para manutenção da certificação orgânica. Serão incentivados jovens lideranças e mulheres na representatividade dos grupos e condução de atividades.
2.2.1. Realização de oficinas com as temáticas resgate da cultura alimentar, resgate de sementes locais, segurança alimentar e políticas públicas	Meta 2	Serão realizadas oficinas voltadas ao fortalecimento da organização das famílias de agricultores e organização e gestão comunitária para promover resgate da cultura alimentar e de sementes locais, aumentar a segurança alimentar e nutricional e apoiar a estruturação dos caminhos para o acesso a políticas públicas da alimentação na região, desenvolvendo habilidades para formação de lideranças que sejam articuladoras destes processos. Será incentivada a participação de jovens e mulheres da região; As ações serão realizadas na RDS Amanã e podem se estender para a RDSM.
2.3.1. Realização de visitas de assessoria técnica para monitoramento dos avanços no desenvolvimento local e gestão para processos de certificação orgânica e políticas públicas na região.	Meta 2	Assessoramento técnico aos agricultores familiares e grupos de agricultores voltadas à estruturação dos processos de certificação orgânica e dos processos para implementação e estruturação das políticas públicas de alimentação na região. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá e consistem na realização de visitas técnicas pela equipe do IDSM às famílias de agricultores e grupos de agricultores para orientar localmente e apoiar a implementação de destes processos. Serão realizadas orientações técnicas para fortalecimento dos grupos de jovens e mulheres para representatividade nos espaços da agricultura familiar.
3.1.1. Realizar visitas de assessoria	Meta 3	Assessoramento técnico aos agricultores familiares e grupos de agricultores voltadas à



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



técnica para orientar estruturação de cadeias produtivas		estruturação das cadeias produtivas, com foco nas cadeias locais da farinha de mandioca, das frutas locais, açaí e castanha e outras potenciais voltadas a apoiar o desenvolvimento e estruturação dos elos da cadeia desde a produção no campo até a etapa de comercialização da produção. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá e consistem na realização de visitas técnicas pela equipe do IDSM às famílias de agricultores e grupos de agricultores para orientar localmente e apoiar a implementação de práticas que promovam a fluidez e a estruturação das cadeias produtivas. Serão realizadas orientações técnicas para fortalecimento dos grupos de jovens e mulheres para representatividade nos espaços da agricultura familiar.
3.2.1. Realização de oficinas voltadas ao desenvolvimento das cadeias produtivas	Meta 3	Serão realizadas oficinas que foquem no desenvolvimento de boas práticas de produção e beneficiamento dos alimentos, com o uso das tecnologias sociais implementadas e nos produtos das cadeias produtivas da agricultura familiar da região das RDS, voltadas a promover melhorias na qualidade da produção e do ambiente produtivo para atendimento às exigências higiênicas sanitárias que constam na legislação. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá, onde incluem-se os produtos/alimentos: farinha de mandioca, frutas da região em polpas de frutas, produtos das abelhas nativas sem ferrão, castanha do Brasil, Açaí e outros produtos com potencial para desenvolvimento da cadeia produtiva.
3.3.1. Realização de visitas de assessoria técnica para monitoramento das cadeias produtivas	Meta 3	Serão realizadas visitas de assessoria técnica e levantamento de informações em campo sobre o desenvolvimento das cadeias produtivas, que identifiquem as lacunas, os desafios, os avanços e resultados que contribuam para o desenvolvimento estruturado das cadeias da agricultura familiar. As ações serão realizadas nas RDS Amanã e Mamirauá e a elaboração de relatórios será realizada no IDSM indicando estratégias para comercialização
4.1.1. Levantamento dos projetos realizados	Meta 4	Atividade desenvolvida internamente no IDSM com a escrita de relatórios de projetos.



**11. RESULTADOS ESPERADOS** (forma concreta em que se espera alcançar, os objetivos específicos, os quais devem ser mensuráveis, passíveis de demonstração e reproduzíveis)

A partir das metas estabelecidas, os resultados esperados são:

1. Auxiliar e fortalecer as famílias de agricultores familiares e grupos de produtores para estruturação de suas unidades produtivas de forma que possam comercializar produtos agroecológicos e orgânicos com o registro de OCS;
2. Promover a melhoria da qualidade de vida dos agricultores familiares e de suas comunidades tradicionais, bem como contribuir para a conservação da biodiversidade promovendo e fortalecendo a agricultura agroecológica na região;
3. Contribuir com a geração de renda, promoção da sustentabilidade da produção, promovendo o desenvolvimento de uma economia local sustentável;
4. Promover melhorias nas condições de trabalho e ao mesmo tempo proporcionar oportunidades às famílias de agricultores de inserir nos mercados produtos de origem e procedência conhecida e que contribuam para a segurança alimentar e nutricional na região;
5. Fortalecer as trocas de experiências, o acesso a políticas públicas e a comercialização de produtos saudáveis na região;
6. Incentivar e promover a sensibilização para a transição agroecológica e produção orgânica de agricultores e produtores da região por meio da divulgação de experiências entre agricultores e técnicos.

**12. ORÇAMENTO DETALHADO DOS BENS E SERVIÇOS - Natureza da Aquisição:**

Não haverá repasse de recursos entre os partícipes, sendo que as despesas necessárias para a execução das atividades propostas no objeto acordado correrão por conta de dotações específicas constantes nos orçamentos de cada partícipe, para execução de suas respectivas obrigações neste acordo.

**Financiadores das atividades:**

**GIZ - Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ) GmbH** - Projeto “Strengthening the bioeconomy by structuring the productive and value chains of family agriculture and its agroecology networks in Amazonas/ Fortalecimento da bioeconomia por meio da estruturação das cadeias produtivas e de valor da agricultura familiar e das suas redes de agroecologia no Amazonas”. Recurso estimado previsto: R\$176.508,37 (2021-2024)

**MCTI - Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações:** Projetos “Estruturação e Fortalecimento da Certificação Orgânica na região do médio Solimões”. “Projeto Fortalecimento da Cadeia da Meliponicultura na região do médio Solimões”. Recurso estimado previsto: R\$ 18.347,96 (2023).



Instituto de Desenvolvimento  
Sustentável Mamirauá

MINISTÉRIO DA  
CIÊNCIA, TECNOLOGIA  
E INOVAÇÃO



**FBB - Fundação Banco do Brasil:** Projeto Desenvolvimento da rede produtiva da Farinha Uarini (recurso captado diretamente pelo IDSM. A SEMA atua na supervisão das atividades). Recurso estimado previsto: R\$ 1.096.597,51 (2024-2027).

**GEF - Fundo Global para o Meio Ambiente** (recurso captado diretamente pelo IDSM. A SEMA atua na supervisão das atividades); Recurso estimado previsto: R\$137.510,00 (2025-2028).

As ações serão executadas mediante a disponibilidade de recursos dos projetos correntes de cada ano e da captação de novos recursos de projetos.

### 13. DECLARAÇÃO PROPONENTE DO ÓRGÃO/ENTIDADE PROPONENTE

Na qualidade de representante legal do proponente, declaro, para fins de prova junto a Secretaria de Estado do Meio Ambiente – SEMA, para os efeitos e sob as penas da lei, que inexistente qualquer débito em mora ou em situação de inadimplência com o Tesouro Nacional, Estadual, Municipal ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça o Acordo de Cooperação Técnica, na forma deste Plano de Trabalho.

Nestes Termos  
Pede Deferimento.

Manaus – AM \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 2024.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do representante legal

### 14. APROVAÇÃO PELA CONCEDENTE

DEFERIDO       INDEFERIDO

Manaus /AM 15 de janeiro de 2024.

  
**EDUARDO COSTA TAVEIRA**  
Secretário de Estado do Meio Ambiente – SEMA